

Você já sabe, mas não custa lembrar...

O **MINICONTO**, como o próprio nome antecipa, é um conto pequeno, com os mesmos elementos do conto tradicional: enredo, narrador, personagens, tempo e espaço. Para a construção dos minicontos, é preciso pensar em cenas/situações curtas, vividas por uma ou duas personagens, com uma única ação central.

Orientações importantes:

1. Para minicontistas iniciantes, recomenda-se obedecer a esta sequência: apresentação da personagem, complicador, clímax e desfecho.
2. Desfechos abertos, secos e impactantes são características dos bons minicontos – isso instiga o leitor a, ele próprio, imaginar o final da trama.
3. Bons minicontistas costumam criar títulos sugestivos, que acenem, sutilmente, ao desfecho da história.
4. O humor, o trágico e o surpreendente são explorados, a partir de situações comuns, extraídas do cotidiano – isso faz com que o leitor se identifique com cenas conhecidas e até vividas por ele.
5. Para os minicontos de humor, é preciso muito cuidado: minicontos não são piadas. O humor há de ser leve e refinado.
6. O vocabulário deve ser simples e bem selecionado, próprio para uma leitura rápida.

Leia o miniconto de Gislaïne Buosi.

Ao abrirem as marmitas, os operários encontraram apenas ovos cozidos – ou melhor, claras cozidas. Algum “canário-da-terra” tinha bicado as gemas. O “canário” foi descoberto quando, durante o almoço, alguém contou uma piada e, em meio às gargalhadas, perceberam o sorriso largo e amarelado de Valentim.

PROPOSTA DE REDAÇÃO: Explore a cena abaixo e escreva um miniconto, de até 10 linhas.



<https://www.facebook.com/RobGonsalves.Official/photos/a.411862985516612/2205644699471756/?type=3&theater>

SUPER, SUPER DICAS:

- Esteja certo de que ninguém pensaria naquilo em que você pensou – isso é ser original.
- Não tenha preguiça de escrever e reescrever o texto – o segundo é sempre melhor do que o primeiro; o terceiro, muito, muito melhor do que o segundo...
- Até o final do miniconto, o leitor pretende encontrar respostas para: o quê?, quem?, como?, quando?, por quê?, e então...
- Antes de entregar sua produção textual ao corretor, releia o que escreveu, faça a autocrítica e a autocorreção: confira se seu texto está fácil de ser entendido, se as frases e os parágrafos estão bem ligados, se as ideias estão numa sequência cronológica e não se embaralham, se não há repetições nem sobra de palavras, se a ortografia, as regras de acentuação gráfica, a pontuação e os plurais estão corretos.

BOAS ATIVIDADES!